



“PRECISAMOS DAS PRÓXIMAS GERAÇÕES PARA TRANSFORMAR O BRASIL ATRAVÉS DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA”, AFIRMA MARCOS PONTES NA ABERTURA DA 17ª SNCT



Ao abrir a edição presencial da 17ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade, em Brasília, o Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, destacou a importância de inspirar crianças e jovens para as carreiras científicas, as novas tecnologias e as profissões do futuro. Relembrando uma apresentação da Esquadrilha da Fumaça que o inspirou quando criança, o ministro frisou a

importância da interação entre famílias, cientistas e pesquisadores.

“A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia tem exatamente esta ideia: que nossos pesquisadores, militares e cientistas possam conversar com o futuro do nosso país. No futuro, o cientista pode não se lembrar da conversa, mas a criança vai lembrar e muito daquilo. Esse é o objetivo, motivar jovens para as carreiras de ciência e tecnologia. A gente precisa dessas próximas gerações para transformar o Brasil através da ciência, tecnologia e inovações”, disse.

Já o ministro da Educação, Milton Ribeiro, parabenizou o MCTI pela realização do evento e elogiou a atuação do ministro. “A minha presença aqui, além do estande do MEC é de maneira direta uma declaração de que nós apoiamos a condução que faz o ministro Marcos Pontes à frente do MCTI. Fiz questão de passar aqui para lhe dar esse abraço e deixar minha admiração. Espero que essa feira possa ser um grande evento”, disse.



O secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Moraes, exaltou o papel da ciência brasileira na agricultura, exploração de petróleo em águas profundas e no combate à pandemia da Covid-19. Desde a criação da RedeVírus MCTI, um comitê de especialistas que traçou as estratégias de combate ao vírus, em fevereiro, o Governo Federal já investiu R\$ 1 bilhão em diferentes frentes de combate à pandemia.

“Até agora foi investido pelo Governo Federal R\$ 1 bilhão para a ciência, tecnologia e inovações no enfrentamento da pandemia. Fizemos uma série de ações para respiradores, equipamentos de proteção individual. Desenvolvemos em tempo recorde testes diagnósticos rápidos com insumos nacionais e um teste que usa inteligência artificial para a detecção do vírus na saliva, exposto aqui. Também há ações para o sequenciamento do vírus em todo o país, o estudo clínico que determinou que a nitazoxanida é capaz de reduzir a carga viral de pacientes, além de 15 estratégias de vacinas nacionais financiadas, com uma delas, em breve a ser estudada em pacientes”.

A secretária de Articulação e Promoção da Ciência do MCTI, Christiane Corrêa, lembrou a tradição do evento, que existe desde 2004, e os desafios enfrentados este ano com a pandemia, em que o ministério promoveu uma edição virtual da SNCT pelas redes sociais.

“Este é um importante evento de popularização da ciência, tecnologia e inovações no país. A partir desse ano, com a reestruturação do MCTI, a Secretaria de Articulação e Promoção da Ciência está à frente da realização da Semana. Na edição de 2019, a SNCT alcançou 1.011 municípios e participação de 521 instituições. Em 2020 a Semana inovou no seu conceito e promovemos uma versão virtual com transmissão ao vivo de todas as atividades através das redes sociais. Com certeza, a capilaridade foi ampliada e mais brasileiros puderam acompanhar as atividades”.



O deputado federal Daniel Freitas (PSL/SC) destacou as ações do MCTI e entidades vinculadas na promoção e popularização da ciência, além de declarar orgulho pelos resultados alcançados pela ciência brasileira. “Convido a cada um dos senhores a participar das ações da ciência brasileira. Este evento promove pela 17ª vez a ciência, a tecnologia e inovação e players importantes para a entrega de soluções. Parabéns ao presidente Jair Bolsonaro e espero que a gente saia desta edição com grandes resultados positivos para a ciência e tecnologia brasileira, que tanto nos orgulham”.



Representando o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do DF, Gilvan Máximo, apontou ações do governo distrital na área de C&T, como a iniciativa de carros elétricos e o wi-fi social, que leva internet para regiões carentes.

“Este evento é uma peça chave do sistema de inovação do Brasil, promovendo a difusão do conhecimento e novas tecnologias. Em eventos como este conseguiremos plantar a semente da inovação na cabeça dos cientistas do futuro. As tecnologias expostas aqui servem de inspiração para as novas gerações. O governador Ibaneis Rocha está determinado a transformar Brasília na capital latino-americana da inovação”.

O evento ainda contou com a presença do ministro da Defesa, Fernando Azevedo e Silva; Deputadas Federais: Liziane Bayer (PSB/RS), Professora Dorinha (DEM/TO) e Soraya Santos (PL/RJ); Deputados Federais: André Figueiredo (PDT/CE), Cel. Chrisostomo (PSL/RO) e Júlio Cesar Ribeiro (Republicanos/DF); Secretária do Esporte do GDF, Celina Leão (PP/DF); representantes dos Comandos da Marinha, Exército e Aeronáutica; representantes do Ministério da Agricultura e Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) dirigentes de entidades vinculadas ao MCTI, como a Agência Espacial Brasileira (AEB), FINEP e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Leia a matéria completa em gov.br/mcti

ESTRUTURA DA 17ª SNCT CONTA COM 20 ESTANDES E ATRAÇÕES DISTRIBUÍDAS POR 4 MIL M²

A edição presencial da 17ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade, em Brasília, conta com 20 estandes distribuídos por 4 mil metros quadrados. Até o próximo domingo, dia 13, o público poderá conferir diversas atrações como exposições, brincadeiras, equipamentos inovadores, projetos e palestras. A SNCT conta com a participação das secretarias e unidades vinculadas ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), instituições de ensino, Forças Armadas e também de outros ministérios do Governo Federal.



“É uma forma de popularizar a ciência junto às crianças, que poderão se tornar nossos futuros pesquisadores e cientistas. É uma oportunidade de conhecerem na prática um pouco da ciência, tecnologia e inovação desenvolvida no nosso país. Tudo isso seguindo as normas de proteção e segurança”, afirma a diretora de Promoção e Difusão da Ciência, Tecnologia e Inovação do MCTI, Silvana Copceski. Entre as diversas atividades da SNCT, ela destaca atividades práticas como construção de foguetes e satélites, o caça-asteroide e palestras com pesquisadores, cientistas e vencedores de olimpíadas científicas.

O diretor de Articulação e Comunicação do MCTI, Carlos Antunes, ressalta que o ministério realiza o evento respeitando todas as regras sanitárias para garantir a proteção contra a Covid-19. Entre as medidas adotadas estão distribuição de álcool em gel, medição de temperatura na entrada e ambientes mais abertos e ventilados. “São vários expositores e cerca de mil atividades. É um evento gratuito que promove a ciência em todos os sentidos. Quem vier aqui vai poder ter uma experiência incrível, como conhecer o caça Gripen, da Força Aérea Brasileira, drones, carros e tratores elétricos, além dos cérebros que estudam e desenvolvem a ciência, a tecnologia e a inovação no país.” Leia mais em gov.br/mcti



MCTI

BOLETIM DIÁRIO

QUARTA-FEIRA
9 DE DEZEMBRO
DE 2020

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI
Coordenação-Geral de Comunicação em CT&I – CGCO/SEAPC



gov.br/mcti

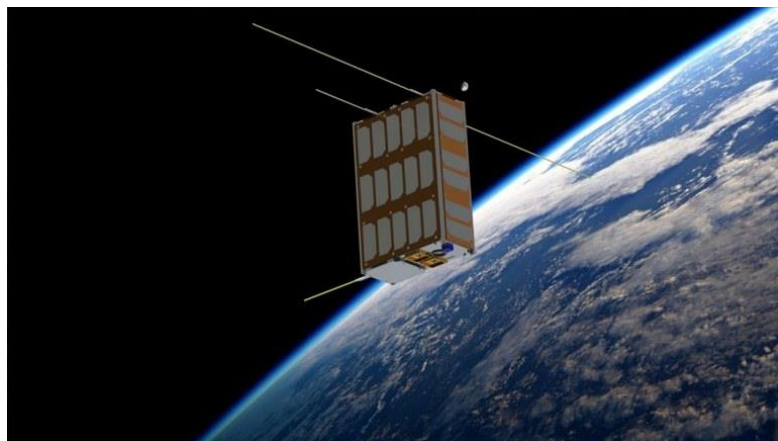
▶ mctic f mctic @mctic @mctic sintonizemctic

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES





NANOSSATÉLITE PRODUZIDO NO ITA EM PARCERIA COM AEB/MCTI E INPE/MCTI COMPLETA DOIS ANOS EM ÓRBITA DA TERRA



Dois anos atrás, o nanossatélite ITASAT, produzido pelo Centro Espacial do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), com suporte da Agência Espacial Brasileira (AEB/MCTI) e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE/MCTI), subia ao espaço, a bordo do foguete Falcon 9, da SpaceX, lançado a partir da base da USAF de Vandenberg, na Califórnia (EUA).

O lançamento, previsto inicialmente para o mês de novembro de 2018, teve que ser adiado por duas semanas devido aos fortes ventos que assolavam o centro de lançamento americano. O foguete subiu finalmente às 16h31 (horário de Brasília) do dia 3 de dezembro daquele ano, levando em seu bojo o módulo

SSO-A da Spaceflight (empresa aeroespacial americana sediada em Herndon, Virgínia), dedicado a lançamentos-carona de diversos pequenos satélites. Nesse lançamento, foram lançados 64 satélites (15 microsatélites e 49 nanossatélites), sendo que apenas três possuíam a configuração 6U, composição de seis cubos com 10 centímetros de aresta - entre eles o ITASAT. Três horas após o lançamento do Falcon 9, as estações de terra captaram os primeiros sinais do ITASAT. Coube ao radioamador Roland (PY4ZBZ), francês radicado no Brasil, em Sete Lagoas (MG), o mérito de capturar as primeiras telemetrias do ITASAT.

Com o satélite funcionando, o ITA o manteve, por cerca de um mês, no modo de segurança para avaliar os dados sobre a saúde do satélite. Em janeiro de 2019, o ITA iniciou o comissionamento das cargas úteis (colocação das cargas úteis em operação), operação que se estendeu até março de 2019. Após então, o ITASAT manteve o seu padrão de operação. Leia mais em gov.br/aeb

PROGRAMA CIÊNCIA NO MAR GANHA MAIS RECURSOS COM ADESÃO DA MARINHA

Parceria firmada entre o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), agência vinculada ao MCTI, e a Marinha do Brasil proporcionou a suplementação de R\$ 2 milhões à Chamada CNPq/MCTIC Nº 06/2020 - Pesquisa e Desenvolvimento para Enfrentamento de Derramamento de Óleo na Costa Brasileira - Programa Ciência no Mar, com apoio a novos quatro projetos. Com essa adesão, a iniciativa apoiará 11 projetos, totalizando R\$ 6 milhões em investimentos. Além da Marinha, os recursos serão investidos pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).

A chamada foi lançada com o objetivo de selecionar projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação relacionados ao derramamento de óleo ocorrido a partir de agosto de 2019 na costa brasileira que visem contribuir significativamente para o Programa Ciência no Mar.



O recente desastre de derramamento de óleo na costa brasileira em 2019 demonstrou a importância de ações públicas embasadas no melhor conhecimento científico disponível, a fim de que as iniciativas de remediação reduzam os prejuízos para a biodiversidade e para a saúde humana. Além disso, ressaltou a necessidade de evidências científicas na proposição de medidas que busquem a prevenção a novos acidentes que possam colocar em risco a qualidade de vida da ocupação humana ao longo da costa brasileira. Leia mais em cnpq.br



MESTRADO EM ENTOMOLOGIA DO INPA/MCTI OFERECE DEZ VAGAS EM PROCESSO SELETIVO

SELEÇÃO PARA MESTRADO
Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (Entomologia)

10 VAGAS

Inscrições: até 23 de dezembro de 2020
Início em março de 2021

portal.inpa.gov.br

Logos: INPA, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, Pátria Amada Brasil - Governo Federal

O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA/MCTI) está com inscrições abertas até 23 de dezembro para o Processo Seletivo para o Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas – Entomologia. Conforme o Edital são oferecidas dez (10) vagas com ingresso previsto para março de 2021.

Iniciado no dia 23 de novembro, o processo irá selecionar e classificar candidatos para entrada no Mestrado do PPG-Entomologia.

Para inscrição, o candidato deve enviar os documentos exigidos no Edital correto em formato digital para o e-

mail: mestrado.entomologia@inpa.gov.br, até o fim do prazo da inscrição, 23 de dezembro de 2020. Ao encaminhar o formulário de inscrição e os documentos solicitados, o candidato deve identificar o título do e-mail como inscrição mestrado seguido do nome do candidato. Há uma taxa de inscrição no valor de R\$ 50,00, mas todo o curso é gratuito.

Leia mais em inpa.gov.br

PROCESSO SELETIVO PARA MESTRADO E DOUTORADO EM RADIOPROTEÇÃO E DOSIMETRIA NO IRD/CNEN/MCTI

O Instituto de Radioproteção e Dosimetria (IRD/CNEN/MCTI) recebe até 31 de dezembro inscrições para seu processo seletivo ao mestrado e doutorado em Radioproteção e Dosimetria, nas áreas de concentração Biofísica das Radiações, Física Médica, Metrologia das Radiações e Radioecologia. Todo o processo seletivo será realizado em formato virtual, utilizando a plataforma de videoconferência CAFE/RNP. As inscrições devem ser realizadas pelo e-mail processoseletivo@gmail.com.

Os editais estão disponíveis para consulta e download, contendo a relação de orientadores por área de concentração, cronograma detalhado e outras informações. As provas acontecem em janeiro de 2021, com bolsas para os melhores colocados oferecidas pela CAPES e pela CNEN/MCTI.

Saiba mais em cnen.gov.br

AGENDA

9 DE DEZEMBRO ÀS 14H - MELHORAMENTO GENÉTICO ANIMAL E MONITORAMENTO POR SATÉLITE ESTARÃO EM DEBATE NESTA QUARTA (09/12) NO WEBINAR PROMOVIDO PELO MCTI

Os pesquisadores Fabio Luiz Buranelo Toral (Escola de Veterinária/UFMG) e Raoni Rajão (Centro de Inteligência Territorial/UFMG) apresentarão nesta quarta-feira (09/12) os Planos de Ação Tecnológica para melhoramento genético na pecuária bovina de corte e monitoramento por satélite. As temáticas integram o circuito de webinários “Contribuição de tecnologias de baixo carbono para o desenvolvimento sustentável” promovido pelo TNA_Brazil, projeto de cooperação internacional conduzido pela Coordenação-Geral de Ciência do Clima e Sustentabilidade do MCTI. O ciclo de palestras detalha 12 planos que consideram tecnologias prioritárias para desenvolvimento e difusão no País até 2030.



O evento acontece a partir das 14h por meio do link encurtador.com.br/hJLPS